



**Análise da evolução do microempreendedor individual (MEI) no Brasil,
no período de 2009 a 2019.**

*Analysis of the evolution of the individual microentrepreneur (MEI) in Brazil,
in the period from 2009 to 2019.*

FREITAS, Maynara Patricia da Silva¹; OLIVEIRA, Zezineto Mendes de²;
RESENDE, Vanusa Alves²; COSTA, Genivalda Cordeiro da²; SILVA, Adriana
Rodrigues da³; PEREIRA, Frederico Campos⁴

¹Acadêmica de Bacharelado em Ciências Econômicas, UERN campus
Mossoró – RN; e-mail: maynara.patricia@hotmail.com

²Professores Drs. Economia da UERN campus Mossoró - RN e-mail:
zezinetomendes@uern.br

³Acadêmica de Gestão Ambiental do IFPB, campus João Pessoa; e-mail
adriana.silva@academico.ifpb.edu.br

⁴ Professor Dr. do IFPB campus Pedras de Fogo, email:
fredcampos2000@yahoo.com.br

⁵Professora Ms. Economia da UERN campus Mossoró - RN

⁶Professora Ms. Economia da UERN campus Mossoró - RN

Área temática: Economia

Resumo

O empreendedorismo é uma questão a ser estudada no cenário mundial visto que o desenvolvimento econômico e social também exige atitudes empreendedoras. Esses profissionais estão sempre a procura e espera de novas oportunidades, sendo capaz de assumir e enxergar novas oportunidades assumindo riscos e responsabilidades. É necessário que o empreendedor tenha foco e seja capaz de analisar os desafios que serão enfrentados. O empreendedorismo por meio de inovação encontra soluções para problemas sociais sendo também responsável pelo crescimento econômico e por dinamizar a economia. A problemática que esta pesquisa propôs analisar foram as evoluções no cadastro dos Micro Empreendedores Individuais – MEI, no Brasil considerando o período de 2009 a 2019. Para o desenvolvimento deste trabalho

utilizou-se de pesquisa através de material bibliográfico e dados secundários levantados em pesquisas junto a Instituições que tem atuação neste setor durante o período estudado. Como resultado, observou-se que ao longo dos anos estudados os cenários foram favoráveis ao microempreendedor individual no país, com a criação da regulamentação proporcionada pela Lei do MEI que surgiu em 2008 lei Complementar nº128 de 2008 que permite o empresário individual ter um cadastro de forma mais simples. O estudo revelou um grande aumento no número de MEIs em todo o país.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Inovação. Cadastros. Micro empreendedores individuais.

Abstract

Entrepreneurship is an issue to be studied on the world stage since economic and social development also requires entrepreneurial attitudes. This professional is always looking for and waiting for new opportunities, being able to take and see new opportunities by taking risks and responsibilities. It is necessary that the entrepreneur has focus and be able to analyze the challenges that will be faced. Entrepreneurship through innovation finds solutions to social problems and is also responsible for economic growth and for boosting the economy. The problem that this research proposed to analyze was the evolutions in the registration of Individual Micro Entrepreneurs - MEI, in Brazil considering the period from 2009 to 2019. For the development of this work, research using bibliographic material and secondary data raised in research with an Institutions that operate in this sector during the period studied. As a result, it was observed that over the years studied, the scenarios were favorable to the individual microentrepreneur in the country, with the creation of the regulation provided by the MEI Law that emerged in 2008 Complementary Law No. 128 of 2008 that allows the individual entrepreneur to have a registration of simplest way. The study revealed a large increase in the number of MEIs across the country.

Keywords: Entrepreneurship. Innovation. Registrations, Individual microentrepreneurs.

Introdução

O mundo vem mudando rapidamente e o cenário econômico vem passando por diversas transformações. O empreendimento é essencial para a sociedade pois é através do mesmo que as pessoas e empresas buscam inovações e transformam seus conhecimentos e ideias em novos produtos e serviços que serão usados no mercado contribuindo para a economia do país gerando riquezas e criando novas oportunidades. O empreendedorismo é de grande importância na sociedade por gerar ganhos individuais através de oportunidades que contribuem para a expansão econômica.

Segundo Pieracciani (2018), uma das grandes características do empreendedor é enxergar além, ou seja, consegue ver quais os recursos que não são explorados em sua região que pretende atuar, e através disso criar oportunidades de negócios assumindo os riscos calculado de suas ideias. Está sempre atento as necessidades da sociedade, sendo capaz de criar produtos e serviços necessários e esperados pelos seus clientes.

Chiavenato (2007), define o empreendedor o profissional capaz de

alcançar seus objetivos. o empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades. Com esse arsenal, transforma ideias em realidade, para benefício próprio e para benefício da comunidade. Por ter criatividade e um alto nível de energia, o empreendedor demonstra imaginação e perseverança, aspectos que, combinados adequadamente, o habilitam a transformar uma ideia simples e mal estruturada em algo concreto e bem sucedido no mercado.

De acordo com instituto de pesquisa GEM (2009), o empreendedorismo é uma das principais alternativas para o desenvolvimento social pois além de gerar auto emprego tem alta capacidade e potencial para geração de ocupação ou de postos de trabalho para a população. Com constantes mudanças no cenário econômico ocorrido no Brasil, as pessoas buscam novas formas de gerar renda e trazer sustento para sua família. Podemos avaliar o desenvolvimento econômico de um país através de sua capacidade de gerar riquezas, tecnologia, bens e serviços.

O empreendedorismo surge como um meio que facilita a geração e criação de novos negócios que contribuem para a geração de renda, no Brasil contamos com cadastro MEI-Micro Empreendedor individual que através da Lei Complementar nº128 de 2008 que estabelece diretrizes com menos burocracia e um regime tributário adequado a prática. Assim permite-se que os microempreendedores tenham garantia de um (CNPJ) Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, possam emitir notas fiscais e ter acesso a previdência social entre outros benefícios e facilidades.

Nesse contexto torna-se interessante promover uma investigação que permita verificar o desenvolvimento do empreendedorismo através do microempreendedor individual, com o objetivo de analisar o número de cadastros formalizados no país, por região e estado. Nessa pesquisa foi analisado os Estados e identificado a região que obteve o maior desenvolvimento em relação aos cadastros.

Metodologia

A coleta de dados e o processo do trabalho que reuni os dados por meio de técnicas específicas da pesquisa, onde foi utilizado para o planejamento, estudo, desenvolvimento e experimentações. Para o desenvolvimento do presente trabalho, foram implementadas estratégias de investigação através de levantamento de material bibliográfico e dados secundários sobre o comportamento do empreendedorismo. Será utilizada a pesquisa quantitativa que utiliza números de estatísticas, utilizando gráficos para sustentar a argumentação dos dados levantados. No primeiro momento na pesquisa bibliográfica são investigados conceitos sobre empreendedorismo através de pesquisas feitas em livros, teses, dissertações, sites entre outros. Os dados secundários foram levantados em pesquisas junto a instituições que tem atuação neste setor.

No segundo momento, foram analisados os dados e as informações levantadas e pesquisadas, e que serão agrupadas e demonstradas através de gráficos e tabelas, visando gerar dados estatísticos que demonstrem como vem se desenvolvendo os números de micro empreendedores no Brasil.

Universo: Entende-se por universo ou população alvo “[...] o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”. (LAKATOS; MARCONI, 2010, p. 223). Partindo-se desse

pressuposto, o universo que será investigado no presente trabalho, será o do Microempreendedor individual (MEI) considerando que nos últimos tempos, este setor vem tomando espaços no mundo dos negócios.

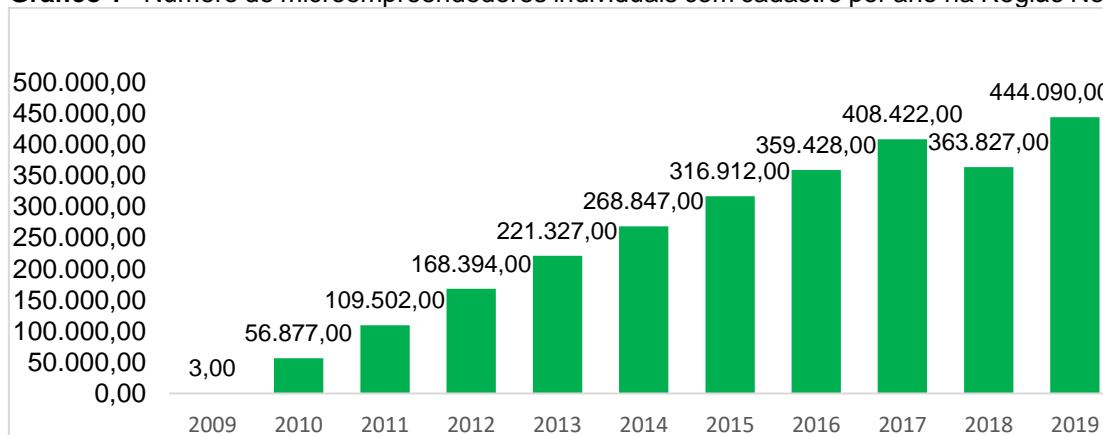
Análise e interpretação dos dados: Como o presente trabalho tem uma característica quali/quantitativa, a apresentação dos resultados será demonstrada através de gráficos e tabelas, analisados numa perspectiva da estatística descritiva. Considerando que as análises dos dados encontrados no desenvolvimento da pesquisa, visam coadunar com os objetivos definidos na estruturação do trabalho ora apresentado.

Resultados e Discussão

O estudo sobre o desenvolvimento do empreendedorismo no Brasil, regiões e nos Estados do país foi realizado com dados especificamente dos microempreendedores individuais com cadastros no portal do empreendedor, os dados foram coletados referente ao período de 2009 a 2019. São apresentados os números os números de Microempreendedores individuais com cadastro no portal do empreendedor por ano no período observado, os dados estão organizados por Região.

Região Norte

Gráfico 1– Número de microempreendedores individuais com cadastro por ano na Região Norte.



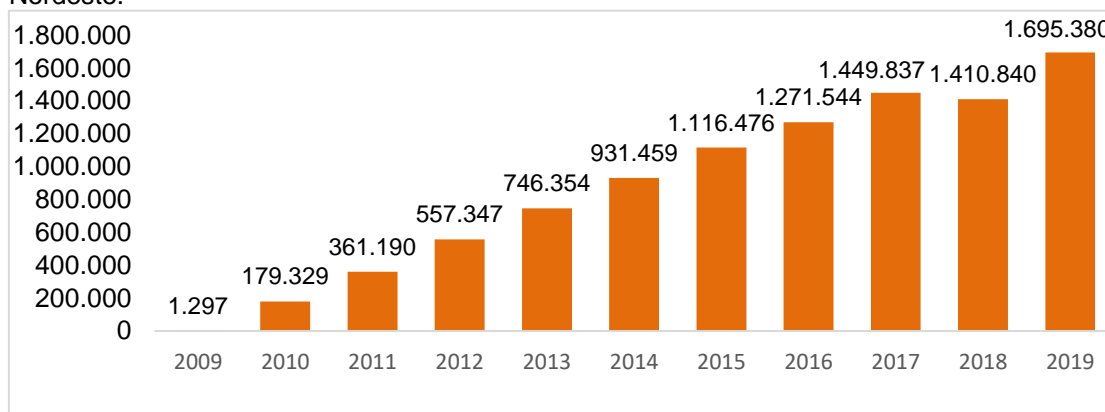
Fonte: Elaboração própria (2020), com base nos dados coletados no portal do empreendedor construído com o auxílio do Excel.

Em toda a região Norte percebe-se que o número de microempreendedores individuais com cadastro cresceu, houve um recuo no ano de 2018, porém no ano de 2019 com exceção do Estado Acre que voltou a crescer mais não superou o ano de 2017 todos os outros recuperaram seu crescimento.

O estado com maior número de microempreendedores na região foi o Pará com 44,78% do total de cadastros que corresponde a 198.868 cadastros. Completam o ranking na Região: Amazonas (80.857), Tocantins (65.004), Rondônia (55.050), Amapá (15.822), Roraima (14.415), Acre (14.074). O acre foi o estado com menor índice com apenas 3,17% cadastros no total da Região.

Região Nordeste

Gráfico 2– Número de microempreendedores individuais com cadastro por ano na região Nordeste.



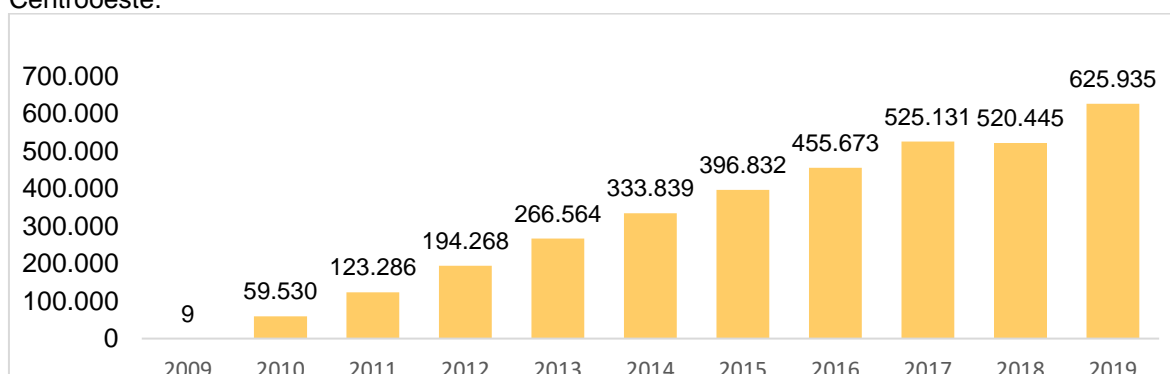
Fonte: Elaboração própria (2020), com base nos dados coletados no portal do empreendedor construído com o auxílio do Excel.

Em toda a região Nordeste percebe-se que o número de microempreendedores individuais com cadastro cresceu, houve uma queda no ano de 2018, porém no ano de 2019 todos os Estados voltaram a crescer e superaram o número de cadastros em relação aos anos anteriores. Apenas o Estado Paraíba manteve seu crescimento constante os demais tiveram queda no total de cadastro no ano de 2018.

O estado com maior número de microempreendedores na região foi a Bahia com 30,15% do total de cadastros que corresponde a 511.143 cadastros. Completam o ranking na Região: Pernambuco (298.694), Ceará (298.019), Paraíba (130.102), Rio Grande do Norte (120.758), Maranhão (110.192), Alagoas (91.887), Piauí (76.099), Sergipe (58.486). Sergipe foi o estado com menor índice com apenas 3,45% cadastros no total da Região.

Região Centro-Oeste

Gráfico 3– Número de microempreendedores individuais com cadastro por ano na Região Centrooeste.



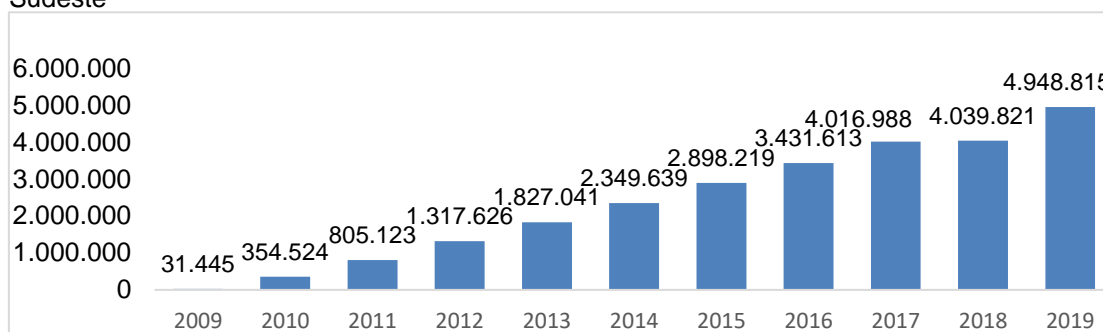
Fonte: Elaboração própria (2020), com base nos dados coletados no portal do empreendedor construído com o auxílio do Excel.

Em toda a região Centro Oeste percebe-se que o número de microempreendedores individuais com cadastro cresceu, houve uma queda no ano de 2018, porém no ano de 2019 todos os Estados voltaram a crescer e superaram o número de cadastros em relação aos anos anteriores. Apenas o Estado Mato Grosso do Sul manteve seu crescimento constante os demais tiveram queda no total de cadastro no ano de 2018.

O estado com maior número de microempreendedores na região foi o Goiás com 52,39% do total de cadastros que corresponde a 327.953 cadastros. Completam o ranking na Região: Mato Grosso (163.939), Mato Grosso do Sul (134.043). Mato Grosso do Sul apesar de não ter apresentado queda no ano de 2018 foi o estado com menor índice com apenas 21,41% cadastros do total da Região.

Região Sudeste

Gráfico 4– Número de microempreendedores individuais com cadastro por ano na Região Sudeste



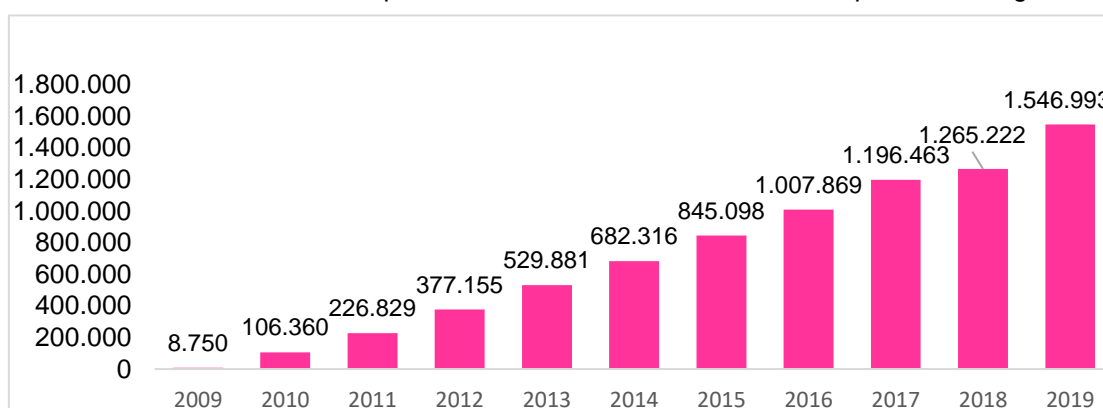
Fonte: Elaboração própria (2020), com base nos dados coletados no portal do empreendedorconstruído com o auxílio do Excel.

Em toda a região Sudeste percebe-se que o número de microempreendedores individuais com cadastro cresceu durante todo o período analisado. Houve uma queda no ano de 2018 somente no Estado do Rio de Janeiro conforme vimos no gráfico 24, porém no ano de 2019 ele voltou a crescer e superou o número de cadastros em relação aos anos anteriores

O estado com maior número de microempreendedores na região foi São Paulo com 51,33% do total de cadastros que corresponde mais da metade do total de cadastros da região totalizando 2.540.259, o estado é o que tem o maior desenvolvimento econômico em relação aos demais estados da região, informações do site da prefeitura apontam que 69% dos empreendedores declararam que os benefícios do registro formal foram o principal motivo para adesão ao MEI . Completam o ranking na Região: Rio de Janeiro (1.093.887), Minas Gerais (1.072.260) e Espírito Santo (242.409). Espírito santo foi o estado com menor índice com apenas 4,90% cadastros no total da Região.

Região Sul

Gráfico 5– Número de microempreendedores individuais com cadastro por ano na região Sul.



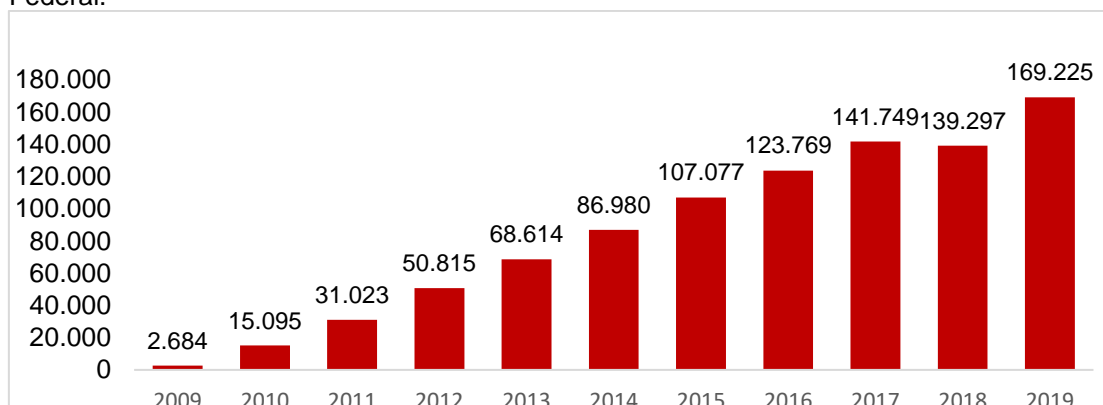
Fonte: Elaboração própria (2020), com base nos dados coletados no portal do empreendedorconstruído com o auxílio do Excel.

Em toda a região Sul percebe-se que o número de microempreendedores individuais com cadastro cresceu durante todo o período analisado. Em todos os Estados o crescimento anual se manteve crescente não havendo queda em nenhum dos anos analisados conforme os gráficos 28,29 e 30.

O estado com maior número de microempreendedores na região foi o Paraná com 37,71% do total de cadastros que corresponde a 583.425 cadastros. Completam o ranking na Região: Rio Grande do Sul (575.222) e Santa Catarina (388.346). Santa Catarina foi o estado com menor índice com apenas 25,10% cadastros no total da Região.

Distrito Federal – DF

Gráfico 6– Número de microempreendedores individuais com cadastro por ano no Distrito Federal.



Fonte: Elaboração própria (2020), com base nos dados coletados no portal do empreendedor construído com o auxílio do Excel.

No Distrito Federal percebe-se crescimento no ano de 2009 a 2017. No ano de 2009 foram identificados 2.684 cadastros e logo após no ano de 2010 15.095, nos anos seguintes percebe-se crescimento anual de mais de 105,51% em 2011, 63,79% em 2012, 35,02% em 2013, 26,76% em 2014, 23,10% em 2015, 15,58% em 2016, 14,52% em 2017, e logo após no ano de 2018 uma queda nos números de cadastros de -1,72%, porém no ano de 2019 houve uma retomada do crescimento de 21,48%.

Considerações Finais

No momento atual em que estamos vivendo as atenções estão voltadas para as mudanças econômicas. O empreendedorismo é de grande importância para a economia visto que é capaz de gerar novas alternativas e soluções para o mercado, nesse contexto torna-se interessante destacar o papel dos empreendedores no Brasil. A economia que dita as regras e o cenário positivo para o empreendedorismo no país reforça a importância de programas voltados

aos pequenos empreendedores que são grandes responsáveis por gerar ocupações e renda, o mesmo também usufrui de uma excelente imagem no país, dado a grande quantidade de pessoas que consideram o empreendedorismo como uma opção de carreira desejada.

O desenvolvimento da pesquisa mostrou que ao longo dos anos estudados os cenários foram favoráveis ao microempreendedor individual no país, a criação da regulamentação proporcionada pela Lei do MEI foi de extrema importância para diversos trabalhadores que viviam na informalidade e que, através desse sistema tornou-se possível formalizar o trabalho e adquirir diversos benefícios. A modalidade também contribui para o crescimento econômico e, além disso diante do cenário de desemprego atual, o empreendedorismo é uma forma até mesmo de fugir da crise e gerar emprego e renda.

Foi identificado através do estudo que 30,90% do perfil desses empreendedores, é composto por pessoas com idade entre 31 e 40 anos e que trabalham com diferentes formas de atuação, em sua maioria estão em estabelecimentos fixos que representam 42,002% desse universo. Com o estudo realizado verificou-se um grande aumento nos números de cadastros no portal do empreendedor em todas as regiões onde no período de 2009 a 2019 em todo o país a atividade cresceu mais de 21.242%.

Identificou-se que no ano de 2018 houve queda no número de cadastros em alguns dos Estados do Brasil e nas regiões Sudeste, centro Oeste e Norte. Nesse ano o Brasil foi marcado por desaceleração da economia mundial em meio a um cenário de tensão comercial entre Estados Unidos e China, também foi marcado pela greve dos caminhoneiros um dos fatores para o baixo crescimento do PIB brasileiro, neste ano a economia foi marcada pelo desemprego ainda elevado. Conforme dados da Receita Federal identificou-se que em 58 2018 mais de 1,37 milhão de microempreendedores individuais (MEIs) inadimplentes tiveram seu Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) cancelado por falta de regularização.

Em 2019 houve aumento no número de cadastro, neste ano podemos observar que mesmo de forma lenta houve retomada do crescimento econômico através de ações conjuntas de controles de gastos públicos, reformas estruturais na previdência e investimentos em setores estratégicos da economia que visaram manter um desempenho adequado dos setores. Tais números mostram a importância do MEI para geração de emprego e renda no país, a concorrência e mercado consumidor exigem cada vez mais que esses profissionais precisem se organizar para atingir os resultados almejados, já que a maioria, trabalham sozinhos. O empreendedor individual tem como grande motivação ter seu próprio negócio, essa motivação de ter seu próprio negócio ajuda esses empresários a superarem muitos obstáculos que existem no mundo dos negócios.

Referências

CHIAVENATO, Idalberto Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio/Idalberto Chiavenato. - 2.ed. rev. e atualizada. - São Paulo: Saraiva,2007. Disponível em:

><http://www.buscadaexcelencia.com.br/wp-content/uploads/2010/08/LivroEmpreendedorismo-Idalberto-Chiavenato.pdf>>.
Acesso em: 21 set.2020.

GEM, 2019 – Empreendedorismo no Brasil 2019, Disponível em:
<https://ibqp.org.br/PDF%20GEM/Relat%c3%b3rio%20Executivo%20Empreendedorismo%20no%20Brasil%202019.pdf>
Acesso em: 30 outubro.2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6. ed. 2 reimpr. São Paulo.